



Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção a Saúde
Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo *Aedes*

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika

Nº 140, Semana Epidemiológica 24

Data da atualização: 10/06/2019

1- Dengue

1.1 –Distribuição dos casos

Em 2019, até o dia 10/06, foram registrados **399.522** casos prováveis de dengue (Tabela 1).

Tabela 1: Casos prováveis¹ de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2019, MG.

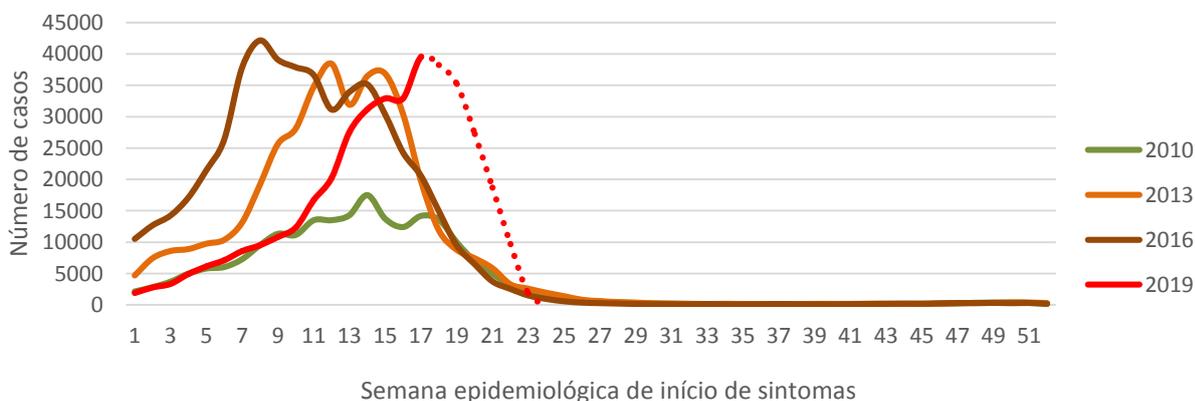
Mês	Ano de início dos sintomas									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	14.470	3.795	2.341	35.522	5.007	7.050	57.617	4.670	2.044	17.290
Fev	29.487	5.624	2.598	62.560	8.573	9.306	137.474	4.297	2.285	34.323
Mar	55.292	7.346	3.885	146.917	11.286	27.773	156.923	5.202	4.586	87.120
Abr	62.392	8.659	4.752	123.956	15.334	59.857	120.895	3.677	7.323	147.380
Mai	38.796	6.914	3.848	31.307	9.809	51.062	36.046	2.846	4.228	110.889
Jun	6.398	1.690	2.525	7.230	3.495	14.083	4.698	1.444	1.564	2.520
Jul	1.683	656	1.220	1.653	1.115	3.281	990	585	784	
Ago	611	419	650	673	551	1.214	597	486	505	
Set	492	399	532	577	652	956	619	520	548	
Out	419	504	659	745	641	1.288	714	641	816	
Nov	811	880	1.162	1.056	874	3.789	1.154	676	1.514	
Dez	1.651	1.364	6.356	2.523	1.098	14.334	1.323	889	3.172	
Total	212.502	38.250	30.528	414.719	58.435	193.993	519.050	25.933	29.369	399.522

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no SINAN - Acesso em: 10/06/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.

Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. O número de casos em 2019 ultrapassou o número de casos registrados em anos não epidêmicos. Este ano segue a tendência de anos epidêmicos.

Gráfico 1: Casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas excluídos os anos não epidêmicos, MG.



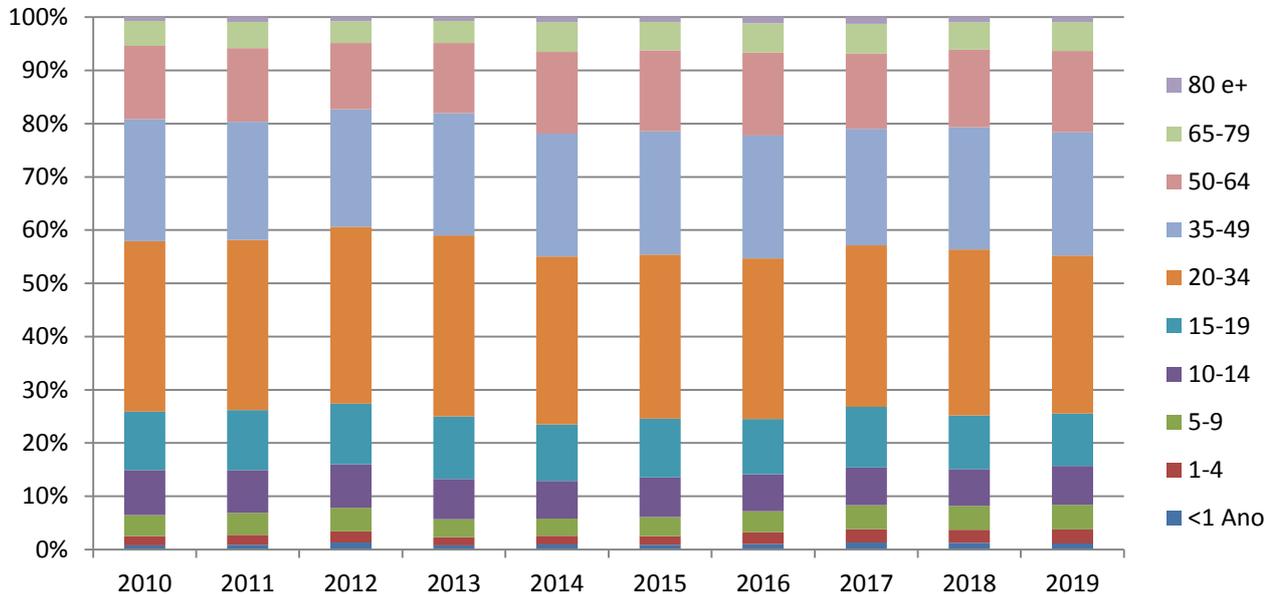
Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no sistema - Acesso em: 10/06/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.



Analisando os casos prováveis por faixa etária entre os anos de 2010 e 2019, percebe-se que a dengue acomete de forma semelhante os grupos etários, apresentando o mesmo comportamento ao longo dos anos avaliados. Há uma predominância de casos prováveis na faixa etária de 20 a 34 anos, seguida do grupo de 35 a 49 anos de idade (Gráfico 2).

Gráfico 2: Percentual de casos prováveis de dengue por faixa etária, 2010 a 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 10/06/2019

1.1.1 – Distribuição de casos prováveis de dengue por município

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas (05/05/2019 a 01/06/2019) **155** municípios estão com incidência muito alta de casos prováveis de dengue, **77** apresentam incidência alta e **173** municípios com média incidência, 272 municípios estão com baixa incidência e 176 municípios estão sem registro de casos prováveis (Figura 2). Estratificando por populacional, os municípios com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes, verifica-se: **174** municípios têm população até 25 mil habitantes; **34** com população entre 25 e 70 mil, **11** possuem entre 70 e 100 mil habitantes, **9** entre 100 e 400 mil habitantes e quatro municípios acima de 400 mil habitantes (Tabelas 2 a 6).

Tabela 2: Municípios de até 25.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Governador Valadares	Alvarenga	178	3.973	4.480,24
Januária	Japonvar	210	8.556	2.454,42
Divinópolis	Iguatama	192	7.971	2.408,73
Sete Lagoas	Jequitibá	123	5.215	2.358,58
Diamantina	Couto de M de Minas	99	4.396	2.252,05
Sete Lagoas	Funilândia	91	4.304	2.114,31
Patos de Minas	Lagoa Grande	194	9.454	2.052,04
Sete Lagoas	Capim Branco	194	9.679	2.004,34
Divinópolis	Cristais	229	12.660	1.808,85
Sete Lagoas	Maravilhas	133	7.904	1.682,69
Belo Horizonte	Taquaraçu de Minas	65	4.055	1.602,96
Uberlândia	Grupiara	22	1.389	1.583,87
Sete Lagoas	Inhaúma	98	6.228	1.573,54
Montes Claros	Glaucilândia	49	3.136	1.562,50



Diamantina	Francisco Badaró	161	10.343	1.556,61
Uberaba	Pirajuba	94	6.044	1.555,26
Manhumirim	Taparuba	47	3.119	1.506,89
Sete Lagoas	Morro da Garça	37	2.488	1.487,14
Patos de Minas	Presidente Olegário	283	19.377	1.460,49
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	173	12.218	1.415,94
Divinópolis	Perdigão	156	11.249	1.386,79
Montes Claros	Pai Pedro	82	6.084	1.347,80
Uberaba	Pedrinópolis	48	3.626	1.323,77
Belo Horizonte	Jaboticatubas	255	19.858	1.284,12
Itabira	Conc do Mato Dentro	219	17.641	1.241,43
Montes Claros	Claro dos Poções	94	7.590	1.238,47
Sete Lagoas	Augusto de Lima	56	4.888	1.145,66
Januária	Lontra	101	9.008	1.121,23
Sete Lagoas	Pequi	49	4.379	1.118,98
Belo Horizonte	Santana do Riacho	47	4.274	1.099,67
Juiz de Fora	Senador Cortes	22	2.007	1.096,16
Pirapora	Lassance	70	6.522	1.073,29
Montes Claros	Francisco Dumont	55	5.187	1.060,34
Alfenas	Guaranésia	200	19.025	1.051,25
Sete Lagoas	Corinto	250	23.797	1.050,55
Belo Horizonte	Belo Vale	79	7.710	1.024,64
Montes Claros	São João da Lagoa	49	4.896	1.000,82
Montes Claros	Nova Porteirinha	75	7.504	999,47
Juiz de Fora	Pequeri	33	3.310	996,98
Uberaba	Veríssimo	39	3.951	987,09
Belo Horizonte	Rio Manso	57	5.783	985,65
Teófilo Otoni	Itambacuri	226	23.212	973,63
Januária	Ibiracatu	58	5.975	970,71
Divinópolis	Itaguara	126	13.278	948,94
Montes Claros	Padre Carvalho	60	6.332	947,57
Patos de Minas	Guimarânia	74	7.971	928,37
Ubá	Tocantins	154	16.602	927,60
Uberaba	São Francisco de Sales	57	6.200	919,35
Divinópolis	Martinho Campos	122	13.330	915,23
Unaí	Chapada Gaúcha	122	13.397	910,65
Itabira	Bela Vista de Minas	93	10.248	907,49
Januária	Luislândia	60	6.680	898,20
Belo Horizonte	São José da Lapa	207	23.385	885,18
Montes Claros	Lagoa dos Patos	36	4.124	872,94
Januária	Cônego Marinho	66	7.595	868,99
Divinópolis	Luz	157	18.172	863,97
Coronel Fabriciano	Entre Folhas	46	5.362	857,89
Divinópolis	Itatiaiuçu	94	11.037	851,68
Alfenas	Carmo do Rio Claro	179	21.180	845,14
Uberaba	Planura	101	11.968	843,92
Sete Lagoas	Presidente Juscelino	30	3.676	816,10
Uberlândia	Araporã	55	6.804	808,35
Montes Claros	Matias Cardoso	89	11.050	805,43
Governador Valadares	Marilac	33	4.134	798,26



Divinópolis	BambuÍ	184	23.757	774,51
	São Gonçalo do Rio			
Diamantina	Preto	24	3.161	759,25
Belo Horizonte	Florestal	55	7.386	744,65
Varginha	Perdões	155	21.291	728,01
Divinópolis	Carmópolis de Minas	138	19.144	720,85
Passos	Capitólio	62	8.601	720,85
Passos	Alpinópolis	142	19.745	719,17
Passos	Pratópolis	62	8.642	717,43
Montes Claros	Jequitáí	53	7.597	697,64
Sete Lagoas	Abaeté	162	23.223	697,58
Uberaba	Conquista	48	6.908	694,85
Divinópolis	Conceição do Pará	38	5.480	693,43
Montes Claros	Engenheiro Navarro	50	7.244	690,23
Governador Valadares	Cantagalo	31	4.498	689,20
Montes Claros	Guaraciama	34	4.954	686,31
Ubá	Tabuleiro	26	3.792	685,65
Itabira	Morro do Pilar	22	3.211	685,14
São João Del Rei	Tiradentes	53	7.886	672,08
Diamantina	Leme do Prado	33	4.915	671,41
Montes Claros	Catuti	33	5.008	658,95
Uberaba	Campo Florido	52	8.029	647,65
Juiz de Fora	Goianá	25	3.940	634,52
Ituiutaba	Centralina	66	10.425	633,09
Teófilo Otoni	Machacalis	45	7.110	632,91
Ituiutaba	Canápolis	72	12.025	598,75
Divinópolis	Estrela do Indaiá	21	3.508	598,63
Belo Horizonte	Mário Campos	91	15.207	598,41
Uberlândia	Nova Ponte	90	15.280	589,01
Diamantina	Coluna	52	8.907	583,81
Divinópolis	Araújos	53	9.142	579,74
Uberaba	União de Minas	25	4.325	578,03
Montes Claros	São João do Pacuí	25	4.389	569,61
Januária	Itacarambi	103	18.142	567,74
Divinópolis	Pimenta	49	8.631	567,72
Unaí	Riachinho	46	8.138	565,25
Januária	São João das Missões	72	12.899	558,18
Diamantina	José Gonç de Minas	25	4.516	553,59
Uberaba	Água Comprida	11	2.005	548,63
Sete Lagoas	Santana de Pirapama	42	7.696	545,74
Montes Claros	Capitão Enéas	82	15.153	541,15
Uberaba	Limeira do Oeste	40	7.481	534,69
Montes Claros	Monte Azul	112	21.017	532,90
	Piedade de Ponte			
Ponte Nova	Nova	22	4.140	531,40
Januária	Manga	98	18.594	527,05
Divinópolis	Carmo do Cajuru	117	22.257	525,68
Sete Lagoas	Papagaios	81	15.543	521,13
Divinópolis	Igaratinga	55	10.709	513,59
Ubá	Eugenópolis	57	11.218	508,11



Januária	Urucuia	84	16.547	507,64
Divinópolis	São José da Varginha	25	4.927	507,41
Belo Horizonte	Nova União	29	5.718	507,17
Patos de Minas	Vazante	104	20.537	506,40
Manhumirim	Pocrane	43	8.508	505,41
Montes Claros	Fruta de Leite	27	5.441	496,23
Montes Claros	Grão Mogol	77	15.779	487,99
Sete Lagoas	Inimutaba	36	7.467	482,12
Montes Claros	Olhos-d'Água	29	6.018	481,89
Belo Horizonte	Rio Acima	49	10.203	480,25
Sete Lagoas	Baldim	37	7.851	471,28
Divinópolis	Piracema	30	6.421	467,22
Ubá	Piraúba	50	10.816	462,28
Passos	Itaú de Minas	74	16.014	462,10
Coronel Fabriciano	Dionísio	36	7.852	458,48
Sete Lagoas	Paineiras	20	4.510	443,46
Patos de Minas	Varjão de Minas	31	7.071	438,41
Ponte Nova	Santo Ant do Grama	17	3.937	431,80
Montes Claros	Mato Verde	54	12.508	431,72
Diamantina	Gouvêa	51	11.833	431,00
Sete Lagoas	Quartel Geral	15	3.542	423,49
Januária	Juvenília	24	5.733	418,63
Juiz de Fora	Chácara	13	3.121	416,53
Ubá	Guarani	37	8.903	415,59
Pedra Azul	Divisa Alegre	27	6.702	402,86
Sete Lagoas	Monjolos	9	2.240	401,79
Juiz de Fora	Piau	11	2.763	398,12
Diamantina	Turmalina	78	19.797	394,00
Montes Claros	Botumirim	25	6.350	393,70
Januária	Varzelândia	75	19.335	387,90
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	14	3.616	387,17
Divinópolis	Onça de Pitangui	12	3.144	381,68
Sete Lagoas	Paraopeba	93	24.375	381,54
Governador Valadares	Itueta	23	6.039	380,86
Uberaba	Fronteira	67	17.701	378,51
Divinópolis	Dores do Indaiá	51	13.541	376,63
Coronel Fabriciano	São Sebastião do Anta	24	6.479	370,43
Montes Claros	Montezuma	30	8.180	366,75
Sete Lagoas	Morada N de Minas	32	8.815	363,02
Ituiutaba	Ipiaçu	15	4.217	355,70
Ponte Nova	São José do Goiabal	19	5.454	348,37
Itabira	Bom Jesus do Amparo	21	6.031	348,20
Montes Claros	Joaquim Felício	16	4.662	343,20
Patos de Minas	Lagamar	26	7.627	340,89
Montes Claros	Curral de Dentro	26	7.656	339,60
Sete Lagoas	Caetanópolis	39	11.495	339,28
Ubá	Mercês	36	10.720	335,82
Uberaba	Delta	34	10.291	330,39
Divinópolis	Japaraíba	14	4.314	324,52
Barbacena	São Brás do Suaçuí	12	3.721	322,49



Uberlândia	Indianópolis	22	6.829	322,16
Barbacena	Jeceaba	16	4.973	321,74
Uberaba	Carneirinho	32	9.986	320,45
São João Del Rei	Santa Cruz de Minas	27	8.541	316,12
Divinópolis	Pains	26	8.270	314,39
Patos de Minas	Serra do Salitre	36	11.493	313,23
Ituiutaba	Capinópolis	50	16.109	310,39
Governador Valadares	Gonzaga	19	6.145	309,19
Teófilo Otoni	Angelândia	26	8.481	306,57
Unaí	Uruana de Minas	10	3.267	306,09
Montes Claros	Juramento	13	4.316	301,20
Belo Horizonte	Confins	20	6.657	300,44

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 10/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 3: Municípios de 25.001 a 70.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Lagoa Santa	910	63.359	1.436,26
Divinópolis	Pitangui	370	27.755	1.333,09
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	399	30.989	1.287,55
Belo Horizonte	Mateus Leme	344	30.798	1.116,96
Montes Claros	Coração de Jesus	279	26.592	1.049,19
Divinópolis	Arcos	387	39.793	972,53
Diamantina	Diamantina	411	47.617	863,14
Varginha	Três Pontas	458	56.546	809,96
Belo Horizonte	Igarapé	339	42.246	802,44
Belo Horizonte	Caeté	335	44.377	754,90
Pirapora	Várzea da Palma	290	39.173	740,31
Montes Claros	Espinosa	227	31.624	717,81
Ubá	Visconde do Rio Branco	294	42.149	697,53
Varginha	Boa Esperança	261	40.031	651,99
Juiz de Fora	São João Nepomuceno	159	26.272	605,21
Sete Lagoas	Três Marias	188	31.984	587,79
Patos de Minas	São Gotardo	201	35.145	571,92
Itabira	Barão de Cocais	184	32.319	569,32
Belo Horizonte	Brumadinho	217	39.520	549,09
Uberaba	Sacramento	133	25.989	511,75
Governador Valadares	Mantena	139	27.640	502,89
Montes Claros	Salinas	202	41.349	488,52
Belo Horizonte	Matozinhos	179	37.473	477,68
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	134	28.054	477,65
Patos de Minas	João Pinheiro	226	48.561	465,39
Uberaba	Iturama	166	38.822	427,59
Divinópolis	Lagoa da Prata	198	51.601	383,71
Divinópolis	Campo Belo	201	53.866	373,15
Pirapora	Pirapora	197	56.208	350,48
Passos	Piuí	116	34.456	336,66
Uberlândia	Prata	91	27.688	328,66
Patos de Minas	Carmo do Paranaíba	98	30.324	323,18
Governador Valadares	Aimorés	79	25.193	313,58



Uberaba

Ibiá

76

25.035

303,57

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 10/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 4: Municípios de 70.001 a 100.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Sete Lagoas	Curvelo	1.219	79.625	1.530,93
Itabira	João Monlevade	1.026	79.387	1.292,40
Divinópolis	Nova Serrana	1.191	99.770	1.193,75
Divinópolis	Pará de Minas	589	93.101	632,65
Montes Claros	Janaúba	435	71.265	610,40
Uberlândia	Patrocínio	469	90.041	520,87
São João Del Rei	São João del Rei	357	89.653	398,20
Divinópolis	Itaúna	363	92.561	392,17
Alfenas	Alfenas	289	79.481	363,61
Ponte Nova	Viçosa	279	78.286	356,39
Unai	Paracatu	322	92.430	348,37

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 10/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 5: Municípios de 100.001 a 400.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Ibirité	2.001	179.015	1.117,78
Patos de Minas	Patos de Minas	1.654	150.833	1.096,58
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	2.376	331.045	717,73
Ubá	Muriaé	700	108.113	647,47
Divinópolis	Divinópolis	1.432	235.977	606,84
Belo Horizonte	Vespasiano	748	125.376	596,61
Belo Horizonte	Sabará	684	135.421	505,09
Passos	Passos	491	113.998	430,71
Sete Lagoas	Sete Lagoas	816	237.286	343,89

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 10/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 6: Municípios acima de 400.001 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Belo Horizonte	30.116	2.501.576	1.203,88
Belo Horizonte	Contagem	4.892	659.070	742,26
Uberlândia	Uberlândia	4.767	683.247	697,70
Montes Claros	Montes Claros	2.781	404.804	687,00

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no sistema - Acesso em: 10/06/2019

*População estimada 2018



Figura 1: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2019, MG.

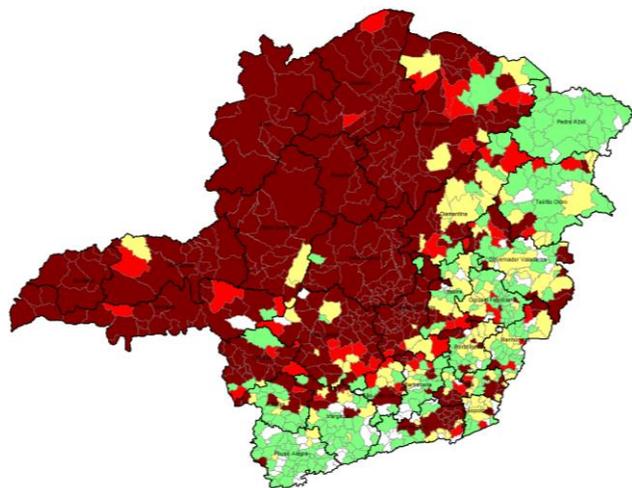
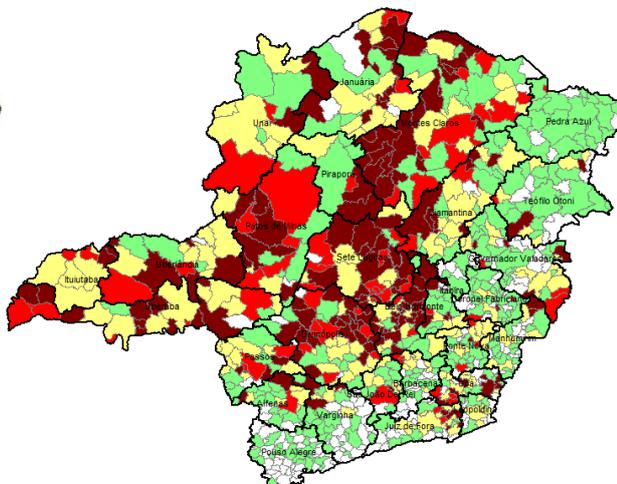


Figura 2: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no sistema - Acesso em: 10/06/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2018, foram confirmados **12** óbitos por dengue residentes nos municípios: Araújos, Arcos (dois), Conceição do Pará, Contagem, Ituiutaba (dois), Lagoa da Prata, Moema, Montes Claros, Passos e Uberaba; há 10 óbitos em investigação para dengue.

Em 2019, até o momento, foram confirmados **74** óbitos por dengue dos municípios de Arcos (1), Belo Horizonte (12), Betim (12), Contagem (2), Curvelo (1), Frutal (2), Ibirité (1), Ituiutaba (1), João Monlevade (1), João Pinheiro (4), Juiz de Fora (4), Lagoa da Prata (1), Martinho Campos (1), Monte Carmelo (1), Paracatu (1), Passos (2), Patos de Minas (1), Pitangui (1), Pompéu (1), Rio Paranaíba (1), Sacramento (1), São Gonçalo do Pará (1), São Gotardo (1), Uberaba (2), Uberlândia (14) e Unaí (2), Vazante (2). São **127** óbitos em investigação para dengue.

1.3 – Vigilância laboratorial

Desde 2011 os quatro sorotipos do vírus da dengue foram identificados no Estado de Minas Gerais, com predomínio da circulação do sorotipo DENV1. O ano de 2018 apresentou o sorotipo DENV2 predominante entre as amostras testadas, o que está até o momento identificado (Gráfico 3).

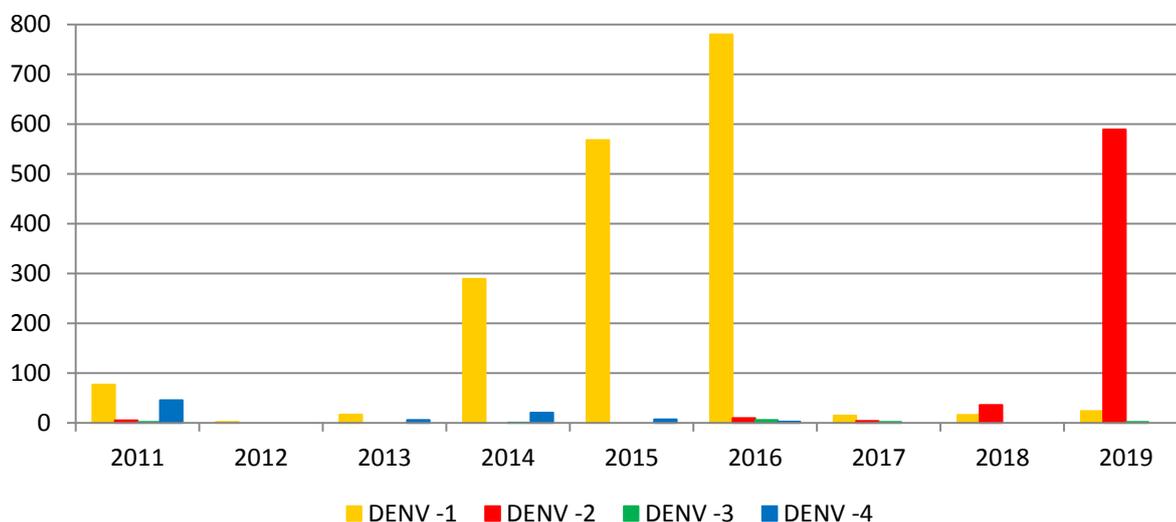
Em 2019, 2.118 amostras foram processadas para monitoramento viral da dengue, com identificação do sorotipo **DENV2** em **589** amostras em 111 municípios, sendo: Alfenas, Arceburgo, Campos Gerais (URS Alfenas), Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ibirité, Igarapé, Jaboticatubas, Ribeirão das Neves, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Vespasiano (URS Belo Horizonte), Coronel Fabriciano (URS Coronel Fabriciano), Araçuaí, Diamantina, Matelândia, Turmalina (URS Diamantina), Bom Despacho, Divinópolis, Iguatama, Itatiaiuçu, Lagoa da Prata, Luz, Martinho Campos, Pará de Minas, Pimenta, São Gonçalo do Pará, (URS Divinópolis), Alvarenga, Marilac, São José da Safira, Tarumirim (URS Governador Valadares), Conceição do Mato Dentro (URS Itabira), Campina Verde, Capinópolis, Ipiacaçu, Ituiutaba (URS Ituiutaba), Januária, Mirabela, São Francisco (URS Januária), Juiz de Fora, São João Nepomuceno (URS Juiz de Fora), Astolfo Dutra (URS



Leopoldina), Boicaiúva, Claro dos Poções, Gameleiras, Mato Verde, Montes Claros, São João da Lagoa, São João do Pacuí (URS Montes Claros), Passos, São Sebastião do Paraíso (URS Passos), João Pinheiro, Patos de Minas (URS Patos de Minas), Ibaí, Lassance, Pirapora, Várzea da Palma (URS Pirapora), Alvinópolis, Ponte Nova, São José do Goiabal (URS Ponte Nova), Santa Cruz de Minas, São João Del Rei (URS São João Del Rei), Curvelo, Felixlândia, Maravilhas, Monjolos, Morada Nova de Minas, Pompeu, Sete Lagoas, Três Marias (URS Sete Lagoas), Itambacuri, Teófilo Otoni (URS Teófilo Otoni), Barão de Monte Alto, Eugénópolis, Guarani, Muriaé, Pirauba, Rio Pomba, Tabuleiro, Visconde do Rio Branco (URS Ubá), Araxá, Conceição das Alagoas, Conquista, Delta, Fronteira, Frutal, Ibiá, Itapagipe, Santa Juliana, Uberaba, Veríssimo (URS Uberaba), Araguari, Araporã, Monte Carmelo, Patrocínio, Prata, Uberlândia (URS Uberlândia), Arinos, Buritis, Natalândia, Paracatu, Unaí (URS Unaí), Boa Esperança, Ilcinea, Nepomuceno, Perdões, Três Pontas, e Varginha (URS Varginha). O sorotipo **DENV1** foi detectado em **24** amostras em oito municípios de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte), Turmalina (URS Diamantina), Mirabela (URS Januária), Francisco Sá, Gameleiras (URS Montes Claros), São Sebastião do Paraíso (URS Passos), Sete Lagoas (URS Sete Lagoas) e Buritis (URS Unaí).

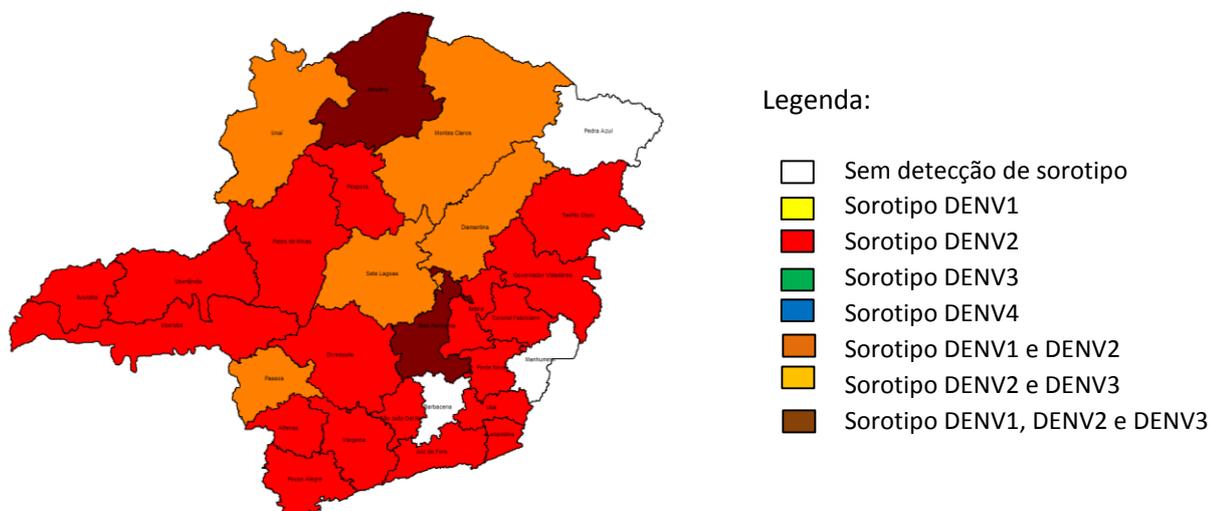
E o sorotipo **DENV3** foi detectado em **duas** amostras nos municípios de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte) e Varzelândia (URS Januária) (Figura 3).

Gráfico 3: Monitoramento viral da dengue, 2011-2019, MG.



Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 10/06/2019

Figura 3: Monitoramento viral da dengue, 2019, MG.*



Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 10/06/2019

*Os municípios divulgados no boletim que possuem identificação de sorotipo da dengue estão relacionados àqueles que coletaram a amostra. Não necessariamente trata-se do município de residência ou local provável de infecção.



2- Febre Chikungunya

2.1- Distribuição dos casos

Foram registrados **2.322** casos prováveis de chikungunya em 2019 (Tabela 7), desse total, 66 gestantes, sendo quatro com confirmação laboratorial até o momento.

Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de chikungunya foi 2017. Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano. Em 2018 os casos prováveis de chikungunya estavam localizados na região da Vale do Aço.

Tabela 7: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	0	3	34	676	819	288
Fevereiro	0	1	78	2.757	728	304
Março	0	0	78	6.401	2.708	395
Abril	0	2	73	3.159	4.050	680
Maio	0	1	75	1.152	2.206	638
Junho	0	0	20	967	571	
Julho	0	2	12	493	243	
Agosto	1	0	5	188	130	
Setembro	1	1	9	119	68	
Outubro	5	4	7	112	75	
Novembro	8	3	22	121	83	
Dezembro	3	16	40	175	80	
Total	18	33	453	16.320	11.761	2.322

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 10/06/2019

Nas últimas quatro semanas (05/05/2019 a 01/06/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com incidência alta de casos prováveis de chikungunya, **dois** com média incidência, 140 municípios estão em baixa incidência e 710 sem registro de casos prováveis (Tabela 8 e Figura 5).

Tabela 8: Municípios com incidência de casos prováveis de chikungunya acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Leopoldina	Pirapetinga	51	10.731	475,26
Itabira	Morro do Pilar	8	3.211	249,14
Juiz de Fora	Santana do Deserto	6	3.971	151,10

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 10/06/2019



Figura 4: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2019, MG.

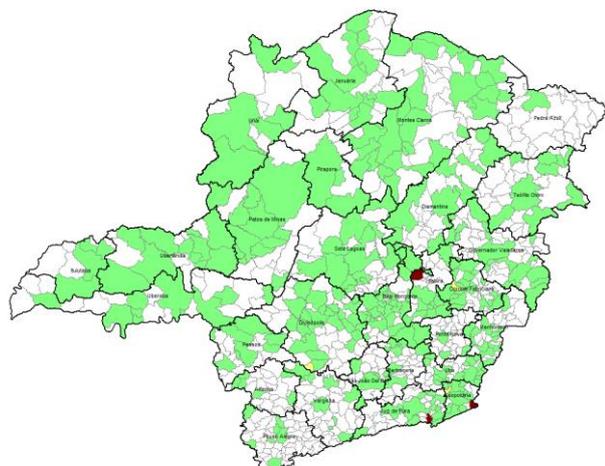
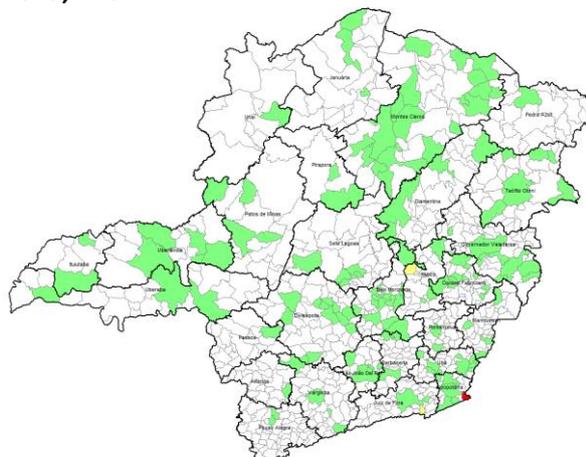


Figura 5: Incidência de casos prováveis de chikungunya nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 10/06/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – de 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

2.2 - Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades. Desse total, 13 óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 74,4 anos (38 a 96 anos). Os óbitos ocorreram, em sua maioria, no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Foram confirmados dois óbitos por chikungunya nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga em 2018; há dois óbitos em investigação.

Em 2019, até o momento foram notificados dois óbitos em investigação para chikungunya.

2.3 – Vigilância laboratorial

Em 2019, até o momento, foram processadas **3.788** amostras para chikungunya pelo Lacen de Minas Gerais. Foram realizados exames para pesquisa do vírus (métodos de isolamento viral e biologia molecular) e identificação de anticorpos (sorologia IgM). Deste total, **310 (8,2%)** amostras apresentaram resultado positivo para chikungunya em 89 municípios, destaca-se: Juiz de Fora, Belo Horizonte, Pirapetinga, Contagem, Ipatinga, Muriae, Recreio, Itamarati de Minas e Governador Valadares.

3- Zika Vírus

3.1 – Distribuição dos casos

Foram registrados **1.145** casos prováveis de zika em 2019 (Tabela 9), sendo **424** em gestantes. Casos prováveis de zika em gestantes foram registrados em 74 municípios, destaca-se: Belo Horizonte (80), Montes Claros (50), Contagem (26), Betim (24), Uberlândia (20), Janaúba (16), Araguari, Curvelo e Ribeirão das Neves



(15 cada), São Francisco (13), Uberaba (12), Juiz de Fora e Santa Luzia (10 cada), Bocaiúva e Ituiutaba (09 cada).

Tabela 9: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2019, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2016	2017	2018	2019
Janeiro	710	94	16	58
Fevereiro	4.704	118	22	84
Março	4.815	186	24	223
Abril	2.130	94	19	418
Maio	823	86	15	362
Junho	148	52	6	
Julho	31	16	13	
Agosto	17	7	8	
Setembro	28	19	14	
Outubro	27	12	6	
Novembro	50	22	9	
Dezembro	44	12	16	
Total	13.527	718	168	1.145

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 10/06/2019

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Nas últimas quatro semanas (05/05/2019 a 01/06/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com incidência média de casos prováveis de zika (Tabela 9), 66 municípios estão em baixa incidência e 786 sem registro de casos prováveis de zika.

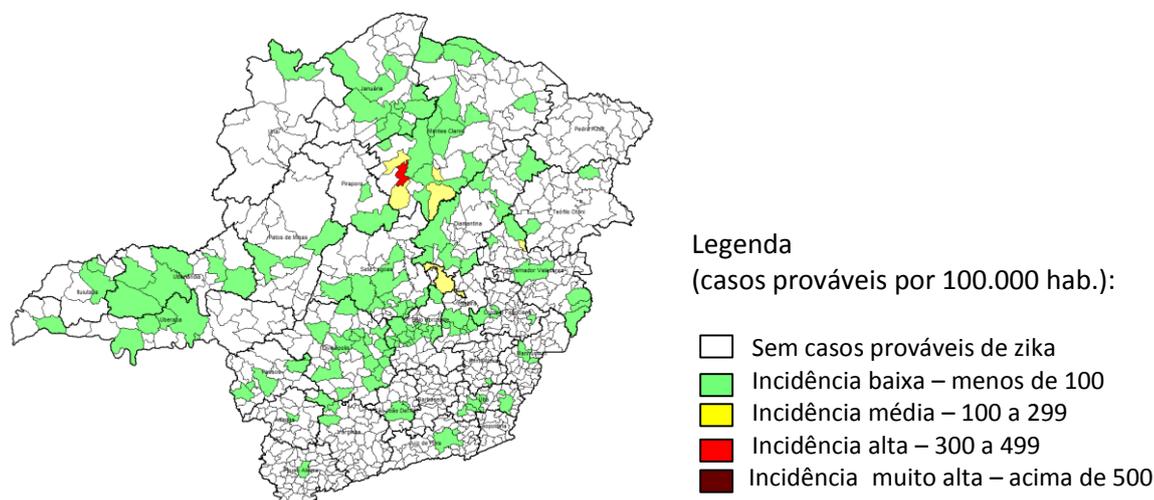
Tabela 9: Municípios com incidência de casos prováveis de zika acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Montes Claros	Claro dos Poções	16	7.590	210,80

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 10/06/2019

Em 2019 foram notificados casos prováveis de zika em 139 municípios (Figura 6).

Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2019, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 10/06/2019



3.2 – Vigilância laboratorial

Este ano foram processadas para zika **2.826** amostras de 342 municípios de Minas Gerais. As metodologias utilizadas são biologia molecular para identificação do vírus e sorologia IgM e IgG para pesquisa de anticorpos. Até o momento, **23** amostras foram positivas na sorologia para zika nos municípios de Uberlândia (5), Montes Claros, Betim e Aimores (2 cada), Bocaiuva, Eugenópolis, Gameleiras, Januária, Passos, Pirapora, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, Serra, Turmalina, Ubá e Uberaba.